

pt notícias

Nº2 - ano 1 - de 10 a 16 de Junho de 1996

SEMANÁRIO DO DIRETÓRIO NACIONAL

21 de junho: o Brasil vai parar

Empregos, salários, reforma agrária, aposentadoria e condições de vida são as razões

E MAIS...

*Homenagem às
mulheres-mães
de Eldorado* p. 2

*Petistas
agitam a
Habitat II* p. 3

*Sem-teto fazem
ocupações por
todo o País* p. 4

*Novo programa
de incentivo
ao estudo* p. 5

*Neoliberalismo
em debate
no exterior* p. 7

**GREVE
GERAL**
21 de Junho

Partido dos Trabalhadores

Dez milhões de desempregados, 12 milhões de trabalhadores rurais sem terra. A esses contingentes soma-se um milhão de jovens que, a cada ano, tentam ingressar no mercado de trabalho. Em meio a essa grave crise social, o governo FHC faz-se de desentendido e, em Paris, o próprio presidente anuncia que o desemprego vai aumentar no Brasil. O Tribunal de Contas da União, em relatório ao Congresso, sobre as contas de 1995, afirma que o governo tem investido muito pouco nas áreas sociais, enquanto gasta absurdos com banqueiros e grandes empresários.

**Mais e
Melhores
Empregos**

O Brasil vai parar em 21 de junho, anunciam a CUT, a Força Sindical e a CGT (Confederação). O Fórum das Oposições está apoiando o movimento e realizando plenárias de mobilização de suas bases. Parlamentares, prefeitos e dirigentes do PT estão participando de reuniões estaduais e preparando plenárias regionais para organizar a intervenção do Partido na paralisação do dia 21.

A Comissão Executiva Nacional providenciou apoio material para divulgação e convocação para

a greve geral, que será enviado aos diretórios regionais. O panfleto aponta cinco razões em defesa da greve: por mais empregos, por melhores salários, pela reforma agrária, por uma aposentadoria digna e pelo direito à vida. E cobra de FHC as promessas de campanha, como o assentamento de 37 mil famílias sem terra que se encontram acampadas, uma distribuição de renda mais justa no País e denuncia a farsa da reforma da Previdência.



O PT lembra ainda que enquanto o trabalhador brasileiro recebe, em média, 2,7 dólares por hora, o alemão recebe 14 dólares e o norte-americano, 15 dólares. Também é exigido um salário mínimo de 180 reais já. Além

disso, denuncia a situação de miséria e cobra a punição dos responsáveis pelos massacres de sem-terra e meninos e meninas de rua.

O DR-SP marcou para 17 de junho uma plenária de mobilização da Grande São Paulo para a greve geral. O Fórum das Oposições realiza em 19 de junho Ato Nacional de Adesão, reunindo, em Brasília, artistas, intelectuais, representantes dos movimentos sindical e popular, partidos e parlamentares para o lançamento de um Manifesto à Nação.

Homenagem às mulheres-mães

sobreviventes do Massacre de Eldorado do Carajás

Conheço teu pálido rosto magro, tuas rugas do sol ardente.
Sertaneja inocente, sem terra, anônima nas cidades grandes.
No colo, o filho - do despreparo e da exploração!
Mulher-mãe pobre, pobre mulher; levas na marmita um cotidiano de suor e cansaços.
fruto da fome e de um "dono da terra", que nem a DOR e a ESCRAVIDÃO são capazes de descrevê-lo!
Mulher, és sertaneja – (como queiram) mulher do campo, camponesa, da roça, do lar.
bóia-fria, mulher da enxada, da foice e da diária...
Mulher-coragem, teus calos nas mãos e tuas unhas cheias de terra decifram a tua miserável condição, jamais conhecestes um banco de escola, apenas pedaços, atalhos...
a vida dura da zona rural ensinou-te a parir sem medos!
Mulher sem-terra, da terra tens cheiro de poeira e fogareiro, braços fortes, pés rachados... e uma longa estrada.

Desconheço tua fraqueza (tua força de luta é grande)
como forte é tua fé, que nunca minguou, neste teu rosto aflito!
Mulher-emoção, (das milhares espalhadas pelos campos) faz da tua oração implorando chão, um grito para que venha a REFORMA JÁ!
traz esperança a esta sorte mesquinha que te "vexa"
para este teu olhar casto que emociona e nos faz pequenos diante de tamanha coragem e valentia!
Mulher-exemplo, mãe valente, mulher simplesmente, creia: o teu amanhã, buscamos, o teu chão, reclamamos, a tua dor, enfrentamos, a tua luta, compramos.
O nosso desejo de justiça é latente, carregado com tuas mágoas e explorações...
nós, tenhas certeza, faremos a tua hora!
Nós, companheiros, militantes, te daremos a solidez de teu chão!

Lúcia Irene Reali Lemos/DM Londrina:
(043) 329.1332

Envie cartas para o *pt* notícias aos cuidados da Secretaria Nacional de Comunicação - Rua Conselheiro Nébias, 1052, Campos Elíseos, São Paulo (SP) — Cep 01203-002

Endereço

O Diretório Municipal de Caruaru comunica seu endereço:
Rua Capitão Dé, 141 - Santa Rosa Caruaru - PE - CEP 55000-000
Presidente: Luiz Costa
Secretário Geral: Adilson Lira
Fone (081) 722.4099

Internautas

"Navegar é preciso...". Quando Fernando Pessoa escreveu esta frase, sem dúvida não tinha em mente a Internet. Porém, em tempos de *information highway*, *ciberespaço* e informações viajando os quatro cantos do mundo, a paráfrase foi inevitável. Pelo menos, "navegar tornou-se preciso".

Bem, se você já tiver acesso a um Provedor, o próximo passo é escolher um *Browser*, ou seja, um programa para visualizar textos e imagens na telinha do computador.

Dicas: o melhor *Browser* é o Netscape 2.0; uma boa leitura para a semana: *Internet para leigos*, de J.J. Lavine.

Endereços & Mail

PT/N: ptbrasil@ax.apc.org - PT/RS: http://www.pt-rs.org.br - ptrs@portoweb.com.br - Instituto Cajamar: inca@ax.apc.org - Instituto Cidadania: Instituto.Cidadania@mandic.com.br - Movimento Nacional de Luta pela Moradia: mnlm.sam@mail.cultura.com.br - Universidade de São Paulo http://www.usp.br - Museu Histórico Nacional http://www.visualnet.com.br/mhn/

Modo Petista vai a Istambul

A Conferência Sobre Assentamentos Humanos da ONU – Habitat II, que se realiza em Istambul (Turquia) desde segunda-feira, indo até o dia 14, recebe vários projetos de administrações petistas.

No próprio dia da abertura, a delegação do PT e das administrações petistas, constituída por 35 pessoas, juntamente com representantes de organizações não-governamentais que participaram da Conferência Brasileira, colocou em xeque as políticas sociais do governo brasileiro e a forma dúbia de participação da delegação oficial do País em Istambul.

No dia 31 de maio, a deputada Telma de Souza (secretária nacional de Assuntos

Institucionais) apresentou documento ao Fórum Mundial de Parlamentares em defesa do direito de moradia digna e adequada como direito básico.

Telma enfatizou, em sua intervenção, o conceito mais abrangente de habitação, que inclui a qualidade de vida como condição de sobrevivência e desenvolvimento, e defendeu sua inclusão na declaração final de Istambul. Defendeu ainda que o governo brasileiro assumira o compromisso de efetiva disposição para reverter o atual quadro de gravidade do problema urbano e habitacional.

No Fórum do Programa de Gestão Urbana da ONU, dia 3, o prefeito de Porto

Alegre, Tarso Genro, apresentou o programa de orçamento participativo. O mesmo assunto foi também levado à conferência oficial e ao seminário *As Cidades e a Questão Financeira*.

Por outro lado, o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) realiza estudos para adoção da metodologia de controle externo da sociedade, criada pela Prefeitura de Porto Alegre. Com isso, além dos técnicos da entidade, a população da localidade beneficiada por financiamentos também participaria da fiscalização da aplicação dos recursos nos projetos.

*Secretaria Nacional de Assuntos Institucionais:
(011) 221.5797*

Cooperativa em festa no Paraná

A cooperativa de Nova Laranjeira (PR) está demonstrando que os assentamentos organizados pelo MST são viáveis.

Para comemorar a aquisição de 11 caminhões, além da inauguração de um silo e um supermercado, a cooperativa realizou na sexta-feira, dia 7, uma grande festa com a presença do presidente nacional do PT, José Dirceu, e outros dirigentes do Partido e do MST.

Dirceu também participou, na manhã do mesmo dia, de ato público em favor da reforma agrária na fazenda Giacometti, onde 3247 famílias permanecem acampadas.

Secretaria Agrária Nacional: (011) 223.7999 ramal 244



**Ligue e enviaremos
cobrança bancária com o
vencimento de sua preferência**

Assine Teoria & Debate e ganhe um CD

**Assinatura
anual (4 edições): R\$30,00
bienio (8 edições): R\$55,00**

**Pedidos:
fone/fax (011) 220.2103**

Sem-teto ocupam áreas urbanas

Na segunda-feira passada, marcando o *Dia Nacional de Luta pela Moradia e pela Reforma Urbana* e coincidindo com a abertura oficial da Conferência sobre Assentamentos Humanos da ONU – Habitat II, o Movimento Nacional de Luta pela Moradia realizou ocupações de terrenos em várias localidades do País e bloqueou a estrada que liga Brasília a Goiânia (BR-060) por cerca de meia hora.

Até o final da conferência da ONU em Istambul, no dia 14, o movimento pretende realizar outras ocupações, sempre com o objetivo de protestar contra a falta de política para os sem-teto e procurando chamar a atenção dos governos federal e estaduais para o problema.

No dia 3 foram ocupadas áreas urbanas em Plácido de Castro (AC), Maceió (AL), Vitória (ES), Goiânia (GO), Santa Luzia (MG), Volta Redonda (RJ), Porto Velho (RO) e Aracaju (SE). Alguns desses terrenos foram desocupados logo após, enquanto em outros a polícia chegou a ser acionada. Em Maceió, a Polícia Militar derrubou barracos e apreendeu ferramentas.

O Movimento quer, entre outros pontos, a criação do Fundo Nacional de Moradia Popular e a votação urgente, pela Câmara dos Deputados, do Estatuto da Cidade, já apreciado pelo Senado.

Secretaria Nacional de Movimentos Populares:
(011) 223.7999 ramal 227

Projeto de Dutra vai ao Senado

Na terça-feira, dia 4, o plenário da Câmara dos Deputados deu um passo importante para que seja contida a violência no campo. Foi rejeitado o recurso apresentado pelo deputado Gerson Peres (PPB-PA), representando a bancada ruralista, para que o plenário da Câmara apreciasse o projeto 490/95, de autoria do deputado Domingos Dutra (PT-MA), já aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça. Agora, o projeto vai a votação no Senado, com a promessa de ser rapidamente sancionado pelo presidente Fernando Henrique.

O projeto de Dutra restringe a concessão de liminares de reintegração de posse de áreas em conflito, determinando a realização de audiências de justificativa prévia – o juiz deve ouvir as partes envolvidas. Os interessados podem, inclusive, requerer visita do juiz à área em discussão, além de emitir intimação para o órgão fundiário competente (Incrá ou instituto estadual de terras). Atualmente, a legislação permite concessões de liminares a partir de requerimento apenas do proprietário.

Na manhã seguinte, quarta-feira, a CCJ aprovou, por unanimidade, outro projeto de Domingos Dutra, que determina a participação do Ministério Público em todas as etapas de litígio coletivo pela posse da terra. Agora, a redação final do projeto será submetida ao plenário da Comissão.

Deputado Domingos Dutra: (061) 318.5280



pt notícias
Uma ferramenta para a organização

Assinatura anual: R\$ 50,00

Boletim semanal do Diretório Nacional do PT

Assinatura anual: R\$ 50,00

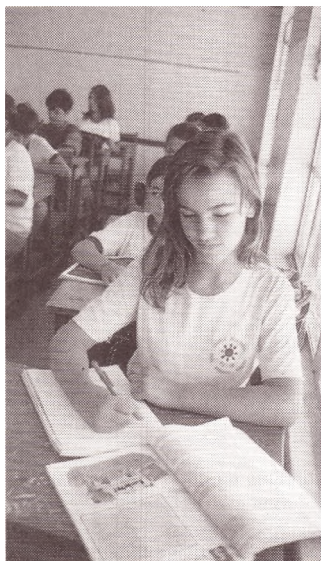
Para fazer sua assinatura, ligue para a Secretaria Nacional de Comunicação: (011) 223.7999 ramal 230 (Lia/Chico Macena)

Cristóvam prioriza educação

O governo democrático-popular do Distrito Federal está colocando em prática, com sucesso, um dos principais compromissos da campanha da Frente Brasília Popular, o de colocar todas as crianças na escola. Animado com os resultados do programa Bolsa-Escola, o governador Cristóvam Buarque lançou o programa Poupança-Escola.

Ao final de cada ano letivo, os alunos do 1º grau recebem o crédito de um salário mínimo, numa operação que os acompanhará até o final do 2º grau. Na conclusão da 4ª série do ensino fundamental, o aluno poderá retirar a metade do que foi creditado em seu nome. No final da 8ª série, ele poderá retirar novamente a metade do que estiver depositado. Concluindo o 2º grau, o estudante retirará o total do saldo registrado em seu favor.

Com cálculos iguais ao da caderneta de poupança, esses valores serão acrescidos de juros e correção monetária. Porém, se o estudante abandonar os estudos, o crédito será transferido para os cofres do Governo do Distrito Federal. Enquanto depósitos, esses recursos estarão compondo o Fundo de Solidariedade do Distrito Federal, financiando programas de geração de emprego e renda. A



Lenício Siqueira

prioridade dos empréstimos deste Fundo será para os jovens entre 17 e 27 anos de idade, que poderão utilizá-los para pequenos empreendimentos.

Os primeiros depósitos foram feitos a partir dos resultados no ano letivo de 1995. Dos 12.095 alunos que participam do programa Bolsa-Escola, 9.652 foram aprovados e estarão recebendo os créditos da Poupança-Escola. Pelo menos 1.487 alunos que concluíram, no ano passa-

do, a 4ª e a 8ª séries já estão podendo sacar a metade dos depósitos.

O programa Bolsa-Escola atende atualmente cerca de 14.700 famílias, com filhos em idade escolar. Cada uma recebe, mensalmente, um salário mínimo (112 reais), desde que as crianças não falem mais de duas vezes ao mês na escola. Para receber o benefício, as famílias devem ter renda per capita de até meio salário mínimo e precisam comprovar que residem em Brasília há pelo menos cinco anos.

Antes do programa Bolsa-Escola, o índice de evasão escolar no Distrito Federal era de 7%. Em 1995, apenas 0,2% dos estudantes do ensino público abandonaram os bancos escolares. Para manter todas as crianças na escola, o governo do DF está gastando menos de 1% do orçamento.

Governo do Distrito Federal: (061) 224.1012

RÁPIDAS

ESCRavidÃO—O deputado estadual Paulo Teixeira (PT-SP), acompanhado de representantes da Promotoria Pública e da Comissão de Direitos Humanos da OAB, constatou a existência de trabalho escravo em sítios de Paraibuna, no Vale do Paraíba. A blitz ocorreu no dia 30 de maio e encontrou 34 lavradores em regime de escravidão, dos quais dez menores, que ainda manipulavam agrotóxicos sem equipamentos de segurança. Deputado Paulo Teixeira: (011) 886.6753

MONUMENTO—Hamilton Pereira, membro do DNE do Coletivo da Secretaria Agrária Nacional, esteve na 3ª feira com o arquiteto Oscar Niemeyer, no Rio de Janeiro. Na ocasião, ele recebeu de Niemeyer o croqui do monumento que será erguido, em Marabá (PA), em memória dos sem-terra mortos no massacre de Eldorado do Carajás. Secretaria Agrária Nacional: (011) 223.7999 ramal 244

FESTIVAL—A Prefeitura de Pavão (MG), com administração petista, promove, entre 15 e 21 de julho, o XIV Movimento Artístico de Pavão. Do evento fazem parte oficinas de arte e um festival de música, aberto a compositores, cantores e músicos de todo o País. As inscrições podem ser feitas até 1º de julho. Prefeitura Municipal de Pavão: (033) 535.1275/535.1220

IRREGULARIDADES—Por solicitação da bancada estadual do PT, a partir de denúncias do Sindicato dos Bancários e da Associação dos Funcionários do Banco, o Tribunal de Contas do Piauí realizou auditoria no Banco do Estado e comprovou uma série de irregularidades. Entre elas, contratações irregulares e compras sem licitação e superfaturadas.

Programa provoca polêmica

Diante de um déficit crônico de R\$ 24,5 milhões mensais, o governador Vítor Buaiç (PT-ES) anunciou um conjunto de medidas objetivando atingir o equilíbrio financeiro e reduzir o endividamento público do Estado. Entre as propostas está a instituição de um Programa de Demissão Incentivada.

A assessoria técnica do PT na Câmara dos Deputados aponta aspectos positivos em grande parte dos demais pontos do pacote. No entanto, levanta questionamentos com relação ao Programa de Demissão, especialmente por ter uma linha geral divergente das posições históricas das bancadas do Partido.

Este Programa também motivou o rompimento de três – dos quatro – deputados estaduais (Brice Brigatto, Cláudio Verezza e José Baioco) e do deputado federal João Carlos Coser com o governador Buaiç, além de um pedido de convocação extraordinária do Diretório Nacional por Sônia Hypolito.

O Programa de Demissão Incentivada pretende atingir servidores estatutários e celetistas, estáveis e não estáveis, da administração direta e indireta, para reduzir em cerca de 30% o valor total da folha de pagamento do Executivo, com uma repercussão estimada de R\$ 14,2 milhões mensais.

No documento em que o pacote é tornado

público, o governo estadual afirma: “Não podemos passar ao julgamento da história como um governo anacrônico. Precisamos, ao contrário, estar perfeitamente sintonizados nas demandas do nosso tempo.

Dentre essas demandas, quatro são mais importantes: a garantia da empregabilidade, com a busca do desenvolvimento sustentável; a prestação de *serviços públicos*, mas não necessariamente *Estatais*, para garantir o nível de vida da população; a manutenção da estabilidade da moeda, com a queda da inflação; e a readequação do papel do Estado, saindo de provedor para empreendedor/indutor.”



Você não precisa ter conta no Bradesco.

Cartões PT Bradesco Visa

Procure o diretório de sua cidade.
Agora é ele que ganha com os cartões.
Ou ligue para o Diretório Nacional:
(011) 223 7999 ramal 219

CPT lança mapa da violência

A CPT (Comissão Pastoral da Terra) lançou terça-feira, dia 4, em São Paulo, o relatório *Conflitos no Campo – Brasil 95*, com o mapa da violência no campo em todo o País.

O relatório mostra a ocorrência de 554 conflitos no campo no ano passado, dos quais 440 relativos a terras e 21 a trabalhos em regime de escravidão. O caso mais grave foi o massacre de Corumbiara (RO), ocorrido na Fazenda Santa Elina em agosto – a chacina de Eldorado do Carajás aconteceu já este ano e não consta do mapa.

Comissão Pastoral da Terra: (062) 224.4436

Cives lança nova publicação

Na 4ª, dia 12, a Cives (Associação Brasileira de Empresários pela Cidadania) lançou, em São Paulo, nova edição de *Fatos & Versões*, tratando do tema *O Empresário e o Município*.

Na 2ª, dia 3, o governador petista do Distrito Federal, Cristóvam Buarque, falou na reunião semanal da entidade sobre a construção de uma modernidade ética, sem exclusão social, abordando especialmente a atuação do empresariado frente à questão. E apresentou suas propostas e programas, muitos dos quais já em execução, como os programas Bolsa-Escola e Poupança-Escola.

Cives: (011) 223.9657

Lula realiza visita ao Canadá

O ex-presidente do PT Luiz Inácio Lula da Silva, e o secretário de Relações Internacionais, Marco Aurélio Garcia, estiveram em visita ao Canadá entre 26 e 31 de maio, a convite da CSN (Central Sindical do Quebec) e do grupo Alternative.

Um dos temas centrais dos debates realizados naquele país foi o impacto sobre o Brasil e o Canadá das políticas de ajuste, de inspiração neoliberal, que estão sendo aplicadas nos dois países.

O Canadá assinou, com os Estados Unidos e o México, o Tratado de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA) e, nos dois últimos anos, vive situações semelhantes às que o Brasil enfrenta atualmente.

O ajuste impulsionado pelo governo federal de Ottawa provoca um processo recessivo, com conseqüências negativas sobre o emprego e as políticas sociais.

No encontro mantido com Bob White, presidente da Central Canadense de Trabalhadores, Lula acertou iniciativas comuns de reflexão e ação em torno dos problemas da integração continental. Um dos pontos é a construção de políticas comuns tendentes à realização de uma contra-conferência, paralela à reunião dos ministros da Fazenda do continente, que deve realizar-se em junho de 1997, em Belo Horizonte.

Nesta ocasião, os governantes das Américas deverão definir importantes passos

para a construção de uma zona de livre comércio no continente em 2002 ou 2005. Lula e White entendem que, junto com a CUT, sindicatos, partidos democráticos e intelectuais progressistas das Américas, deve ser construída uma alternativa dos trabalhadores para essa integração.

Lula e Garcia reuniram-se também com deputados do NPD (partido canadense de oposição) e com representantes de agências de cooperação internacional.

Em reunião com os petistas de Montreal e Toronto foi decidido revitalizar o trabalho do partido nestas duas cidades.

Secretaria de Relações Internacionais: (011) 223.7999 ramal 236

José Dirceu debate alternativas

O presidente do PT, José Dirceu, esteve em San José da Costa Rica participando, no dia 1º passado, de mais um debate da série de seminários *Alternativas ao Neoliberalismo na América Latina*, realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).


Neste debate ficou reforçada a convicção, afirma José Dirceu, da necessidade de as esquerdas latino-americanas buscarem alternativas concretas ao neoliberalismo, com propostas viáveis, que apontem saídas objetivas para a distribuição de renda. "Não bastam políticas com toques sociais, que na essência não encaminham nada diferente do

neoliberalismo. Há necessidade de uma outra política social, com novos rumos também para a economia."

Os seminários *Alternativas ao Neoliberalismo* têm reunido dirigentes partidários e intelectuais de esquerda, além de ex-presidentes e ministros de países da América Latina, como Itamar Franco e Ciro Gomes. Em San José esteve presente o Prêmio Nobel da Paz e ex-presidente costarriquense Oscar Arias.

O próximo seminário será realizado em Fortaleza (CE), em novembro. O último deve ocorrer na Argentina.

José Dirceu: (011) 223.7999 ramal 235



Custo: R\$ 2,20 por ligação de 90"

O U Ç A

2ª feira: a palavra dos nossos líderes no Senado e na Câmara Federal
 3ª feira: mensagem do presidente José Dirceu
 4ª feira: o recado dos movimentos sociais
 5ª feira: a orientação da Executiva Nacional
 6ª feira: a palavra de Lula
 sábado: intelectuais, artistas e personalidades do PT
 domingo: a história do Partido

• **14 de junho** – Caminhada e ato público *Reforma Urbana e Agrária - Casamento Perfeito*, promovidos pela CUT e entidades de direitos humanos. Volta Redonda (RJ)

• **14 a 16 de junho** – Capacitação em Programa de Governo para Região Nordeste 2 (RN, PB, PE, AL, SE e BA). Recife (PE)

• **14 a 16 de junho** – Capacitação em Programa de Governo para Região Centro-Oeste. Goiânia (GO)

• **16 a 30 de junho** – II

Festival Internacional de Teatro *Palco e Rua*. Belo Horizonte (MG)

• **19 a 21 de junho** – Seminário *Democracia e Políticas Sociais*. Instituto Cajamar

• **20 de junho** – PT na TV: programa nacional

• **20 a 22 de junho** – Seminário *Planejamento para o Gênero e Governo Local*, promovido pela Secretaria Nacio-

Plano Nacional de Emergência
Calendário de Mobilização

Junho

• **25** – Dia do Trabalhador Rural

Agosto

• **12** – Tribunal da Terra (PUC-SP)

nal de Mulheres. Belo Horizonte (MG)

• **21 de junho** – GREVE GERAL

• **21 a 23 de junho** – Capacitação em

Programa de Governo para Região Norte 2 (AC, AM e RO). Manaus (AM)

• **24 e 25 de junho** – Conferência Internacional do Programa de Combate à Corrupção, promovida pelo Instituto

Cidadania. São Paulo, Hotel Pan Americano

• **29 de junho a 5 de julho** – Semana de Belo Horizonte em Havana (Cuba), promovida pela Prefeitura de Belo Horizonte, Associação Cultural José Martí e Instituto Cubano de Amizade com os Povos

• **30 de junho** – Último dia para os encontros estaduais de sindicalistas do PT

• **5 de julho** – Conferência Estadual do PT/RS. Porto Alegre



Rua Conselheiro Nébias, 1052, Campos Elíseos, São Paulo (SP) — Cep 01203-002

Reunião do Diretório Nacional de 6 e 7/7/1996

I. APRESENTAÇÃO

Com a presença de 65 membros, o Diretório Nacional (DN) do PT reuniu-se em 6 e 7 de julho, com uma pauta de sete pontos: informes, conjuntura, recursos sobre coligações e escolha de candidatos, composição da Comissão Executiva Nacional (CEN), CPMF, *Brasil Agora* e Espírito Santo.

Em relação aos recursos, o DN analisou e deliberou sobre os casos de Diadema, Teresina, Cuiabá e Paraíba, ficando os demais para serem decididos pela CEN, que se reúne extraordinariamente em 15 de julho.

Em Diadema, o acirramento das disputas entre os grupos do prefeito José de Filippi e do ex-prefeito e atual deputado federal José Augusto Ramos chegou a colocar em risco as candidaturas proporcionais do partido naquela cidade. O DN determinou a recomposição da chapa de vereadores – já registrada – de modo a incorporar seis nomes da Chapa 2, que não chegou a participar do Encontro Municipal (grupo de Filippi), com a necessária renúncia de outros componentes da lista (cinco originários da Chapa 1 e um da Chapa 3).

Sobre Cuiabá, ficou definida a anula-

ção da coligação com o PSDB e o PDT.

Relativamente a Teresina, foi confirmada a chapa majoritária constituída por Nazareno Fonteles – prefeito – e Wellington Dias – vice-prefeito. Sobre a Paraíba, foram acatados os acordos e recomposições realizados nos níveis municipal (João Pessoa) e estadual e suspensa a punição aplicada a Giucélia Figueiredo.

O ponto sobre o Espírito Santo ficou para ser discutido na próxima reunião – extraordinária – do DN e a recomposição da CEN permanece sem solução, em virtude de falta de quórum para votação.

2. CONJUNTURA: AVANÇAR NA MOBILIZAÇÃO, PARA GANHAR AS ELEIÇÕES

1. A conjuntura política do segundo semestre mostra algumas mudanças importantes no grau das dificuldades enfrentadas pelo governo e no grau do sentimento de oposição da cidadania.

2. Para desassociar-se das suas responsabilidades pelo desemprego e pelo abandono das políticas sociais, o governo FHC mudou seu discurso sobre a necessidade imperiosa das reformas e passou a falar em desenvolvimento. Tem

tomado medidas paliativas para facilitar o acesso ao crédito e incentivar o consumo, pelo menos no período pré-eleitoral. Voltou a fazer propaganda ostensiva do real, tentando associar-se à imagem da estabilidade como forma de enfrentar a queda de popularidade.

3. As dificuldades eleitorais enfrentadas pelos partidos do governo, divididos em capitais importantes como São Paulo, Belo Horizonte, Rio, Porto Alegre, de longe compensam as debilidades da oposição. A crise social, agravada pela implantação do modelo neoliberal na economia, joga o governo FHC em situação mais difícil para este segundo semestre.

4. Em maio, o DN já apontava para “pequenas, mas significativas modificações”, na situação política nacional. Os conflitos recentes no campo, a perpetuação da impunidade, apenas aumentaram o desgaste do governo FHC. A adesão popular à Greve Geral do dia 21 de junho, bem como os resultados das recentes pesquisas de opinião e eleitorais abrem perspectiva para que a disputa eleitoral deste ano acabe se colocando em outro patamar político.

5. Embora jogado numa curva descendente de imagem na opinião pública, é

preciso observar que o governo FHC mantém sua maioria parlamentar, sua hegemonia sobre a mídia e consegue sustentar o essencial de sua política econômica. Os trabalhadores, por outro lado, saem da experiência da Greve Geral com saldo positivo, mas ainda sem conseguir alterar a correlação de forças. O PT, portanto, precisa acompanhar com muita atenção os desdobramentos da conjuntura e estar preparado para reagir a qualquer manobra governamental que possa interferir no resultado eleitoral, como vem acontecendo em todas as eleições.

6. Um dos resultados mais significativos da Greve Geral foi reafirmar a agenda política das oposições: geração de empregos, reforma agrária já, melhores salários, aposentadoria digna e garantia dos direitos para os trabalhadores. O Partido dos Trabalhadores deve procurar as centrais sindicais e demais partidos de oposição para discutir a continuidade do movimento iniciado no dia 21 de junho.

7. A disputa eleitoral não deve levar ao abandono dos esforços de mobilização partidária em torno das bandeiras definidas pelo Plano Nacional de Emergência aprovado na última reunião do DN. Ao contrário, o período eleitoral é um momento privilegiado para o debate da geração de emprego, reforma agrária, melhores salários e aposentadoria digna.

8. Com base nesta avaliação, nas definições de estratégia eleitoral do PT para o pleito deste ano, e em propostas feitas em várias secretarias e núcleos partidários, foi elaborada a agenda de mobilização partidária para o segundo semestre.

9. A idéia é concentrar as ações em

determinados temas e períodos. É uma forma de fortalecer cada ação isolada, dar maior visibilidade e otimizar os escassos recursos disponíveis. O tempo gratuito de TV, por exemplo, poderá alavancar nossa ação partidária e produzir resultados importantes na conjuntura.

10. Com este objetivo, o DN orienta a Executiva Nacional, e demais instâncias regionais e municipais a pautarem a produção de eventos e material eleitoral de acordo com o calendário proposto. Esta proposta de agenda deverá ser incorporada pelos comitês eleitorais dos nossos candidatos majoritários, não como uma camisa de força que impeça suas ações específicas, mas como orientação política de caráter nacional.

3. RECURSOS

a. Preliminares

Jorge Branco, Vitória Cancelli e outros propuseram uma preliminar, desautorizando todas as coligações com partidos fora do campo de alianças definidos pela reunião anterior do DN.

Resultado: rejeitada por 29 votos a 21, com cinco abstenções

Outra preliminar, levantada por Ronald de Oliveira Rocha, Vitória Cancelli e outros, pede que o DN se manifeste contrário a decisões de convenções oficiais que, em desrespeito a normas de democracia partidária, revogam decisões de encontros democráticos. Ronald esclarece que se trata apenas de um princípio geral a ser reafirmado e não de interferir em nenhum caso concreto já em análise (como Teresina e Juiz de Fora).

Resultado: aprovada por 32 votos a um, com 13 abstenções

b. Encaminhamento

O GTE apresentou a proposta de que o DN analisasse apenas os recursos sobre Diadema, Cuiabá e Teresina, sendo os demais casos transferidos para a CEN. Recurso sobre a Paraíba também deve ser discutido.

Ficou aprovada a proposta de que a CEN, por delegação do DN, decide sobre os recursos enviados ao DN, com exceção dos recursos sobre Diadema, Teresina e Cuiabá. E Paraíba.

c. Teresina/PI

Pacheco, Sinésio Costa, Tânia Mendes, José Claro e outros requerem a legalidade e legitimidade do 16º Encontro de Teresina e o não reconhecimento de um segundo encontro; pedem o fim da intervenção no DM/Teresina; pedem ainda que o DN avalie a postura ética do DR-PI.

Proposta do relator Gilberto Carvalho:

1. acatar o item 1 do recurso, reconhecendo a legitimidade do primeiro encontro realizado em Teresina sobre as eleições-96, mas entendendo-o inconcluso;

2. indeferir o item 2, validando o segundo encontro, que elegeu a chapa Nazareno Fonteles, para prefeito, e Wellington Dias, para vice;

3. indeferir o item 3, mantendo a intervenção no DM/Teresina;

4. chamar um Encontro Municipal extraordinário para escolher nova direção municipal, a ser realizado em 15 dias sob direção de comissão paritária nomeada pelo DN.

Foi aprovado o parecer de Gilberto Carvalho por 29 votos a 25, com três abstenções.

Em decorrência, a mesa declarou mantida a chapa Nazareno/Wellington e fica convocado um Encontro Municipal no prazo de 15 dias.

O Encontro Municipal de Teresina, para escolha da nova direção municipal, está marcado para 21 de julho.

d. Cuiabá/MT

O recurso pede a anulação da resolução do Encontro Municipal de Cuiabá no que diz respeito à coligação com diversos partidos, incluindo o PSDB e o PDT, que indicaram o deputado Roberto França (PSDB), como candidato a prefeito, e Roberto Nunes (PDT), a vice.

O relator Delúbio Soares considera que não houve nenhuma denúncia de fraude do conjunto dos delegados ao Encontro Municipal de Cuiabá e, portanto, solicita que não se acate o recurso e se ratifique o resultado do Encontro do PT/Cuiabá.

O DN decidiu anular a coligação com PSDB e PDT em Cuiabá, acatando o recurso por 28 votos a 23, com duas abstenções.

Cabe ao DM-Cuiabá conduzir o processo legal para se retirar da coligação majoritária.

Com a anulação da coligação em Cuiabá, a deputada estadual Serys Shlessarenko entrou com pedido de registro de sua candidatura a prefeita, com Romildo Grizelle como vice, inde-

pendente do Diretório e da Executiva Municipais.

A candidatura majoritária em Cuiabá, assim, está dependente de decisões de instâncias partidárias e da Justiça Eleitoral.

e. Diadema/SP

O relator Delúbio Soares apresentou ao DN a seguinte proposta de resolução:

1. ratificar os encaminhamentos das resoluções da CEE-SP e CEN, no sentido de determinar que o DM-Diadema refaça a chapa de vereadores, respeitando a seguinte composição: 17 vagas para a chapa 1 (agrupamento José Augusto), 6 vagas para o agrupamento José Filippi, incluindo cinco vereadores e o vice-prefeito, além de secretários da Prefeitura, que não participou do encontro que escolheu a chapa de vereadores, e 2 vagas para a chapa 3 (agrupamento Maninho);

2. dissolver o DM-Diadema e delegar ao DR-SP a nomeação de uma Comissão Provisória;

3. abertura de comissão de ética para avaliar todo o processo em Diadema, os encaminhamentos do DM, a participação e problemas de todas as chapas no encontro, como também o comportamento de todos os companheiros de expressão política na cidade. Cabe ao DR efetivar esta comissão de ética, com caráter de comissão de sindicância.

Resoluções:

1. favorável à recomposição da chapa de vereadores do PT em Diadema, com base nas definições das Executivas Estadual e Nacional, ou seja, de 17 candidatos para a chapa

um, seis candidatos para o agrupamento de Filippi, e dois para a chapa três, o agrupamento de Maninho. Uma das vagas a serem dadas ao agrupamento de Filippi será retirada da chapa 3 e cinco vagas da chapa um. Para possibilitar a viabilização da decisão, as renúncias dos candidatos a serem substituídos deverão ser apresentadas até 9 de julho, terça-feira, às 15 horas. A decorrência da não apresentação das renúncias será a anulação automática do encontro e demais procedimentos de registro da chapa de candidatos a vereador do PT em Diadema. Cabe à Secretaria Geral, à Secretaria de Organização Nacional e a Delúbio Soares viabilizarem esta decisão em nome da CEN.

Aprovada por 49 votos, sem nenhum contrário, com 10 abstenções.

2. no sentido de que o DR promova intervenção no DM-Diadema, constituindo comissão interventora, com presença de representação do DN. Cabe ao DR-São Paulo encaminhar esta decisão.

Aprovada por 40 votos, nenhum contra e 14 abstenções.

3. constituição de uma comissão de ética composta por representação do DR e do DN, para apurar fatos e responsabilidades de todos os implicados na quebra da democracia partidária em Diadema.

Aprovada por 58 votos, nenhum contra e uma abstenção. Cabe ao DR ou à CEE viabilizar esta decisão.

Relativamente ao item 1, o DM-Diadema encaminhou as renúncias de seis candidatas à vereança, da chapa que havia sido encaminhada à Justiça Eleitoral, e o pedido de registro de Antônio de Lucca (Paraná), Antônio Rodrigues, Francisco Alexandre da Costa, José Queiroz Neto, Armelindo Santana e João Paulo de Oliveira. A CEN considerou, na reunião do dia 15, cumprido este ponto da resolução.

O cumprimento dos itens 2 e 3 está a cargo do DR-SP.

f. Paraíba

Delúbio Soares relatou acordo aprovado pelo DN em sua reunião de 4 e 5 de maio; que este acordo advertia vários membros de diretórios municipais e retirava recursos contra prévia municipal de João Pessoa.

O que foi colocado em debate nesta reunião do DN foi recurso contra o acordo fechado na reunião de 4 e 5 de maio.

Delúbio relatou os acontecimentos do Encontro Estadual da Paraíba, realizado nos dias 18 e 19 de maio, e suas principais resoluções:

1. composição paritária da nova direção, com presidente de consenso;
2. retirada do recurso contra prévia municipal de João Pessoa, vencida pelo deputado Luís Couto;
3. moção solicitando ao DN a retirada da punição à companheira Giucélia Figueiredo.

Delúbio sugeriu que o DN acatasse a moção que solicita a retirada da punição a Giucélia, de forma a contribuir para a manutenção da harmonia do PT-Paraíba.

Aprovado, com uma abstenção, o parecer do relator, atendendo, portanto, a solicitação no sentido de suspender a punição aplicada a Giucélia Figueiredo.

4. RECOMPOSIÇÃO DA CEN

Há cinco vagas a serem preenchidas na CEN: a de Perseu Abramo, falecido, a vaga aberta por Eduardo Suplicy, como líder da bancada no Senado e que não era membro do DN, e as vagas de Telma de Souza, José Juca Alves e Luiza Erundina, que pediram afastamento para assumirem candidaturas municipais.

A CEN apresentou proposta para que fossem eleitos, nesta reunião, os substitutos, restaurando-se sua composição plena.

Ante a argumentação de Vitória Cancelli, da necessidade da recomposição ser precedida de uma avaliação do trabalho da CEN, Gilberto Carvalho apresentou a seguinte proposta:

1. preparação do processo de avaliação da CEN para a reunião do DN de 14 e 15 de setembro;
2. eleição, na reunião de setembro, dos novos membros da CEN;
3. escolha de cinco novos membros, em caráter provisório, nesta reunião (de julho), para evitar-se o funcionamento precário da instância.

A maioria dos membros da antiga chapa Socialismo e Democracia, embora permanecendo no recinto da reunião, se declararam "ausentes", não podendo serem contados para efeito de quórum. Colocada a proposta em votação, a mesa apurou 30 votos a favor do preenchimen-

to das cinco vagas e um voto contra, além de três abstenções.

Declaração de voto: João Alfredo declara que votou contra o preenchimento das vagas e protestou contra a retirada do quórum por parte de integrantes da antiga Chapa Socialismo e Democracia.

Diante do resultado, a mesa declarou que a votação não valeu, porque o quórum do DN é de 42 membros e votaram apenas 34.

Em nova votação, outra vez se constatou falta de quórum.

A recomposição da CEN é um dos dois pontos de pauta da próxima reunião – extraordinária – do DN, juntamente com a questão do Espírito Santo.

5. CPMF

A presidência colocou em discussão o recurso de 22 membros da Bancada Federal e lembrou de solicitação no mesmo sentido formulada pela Associação Brasileira de Empresários pela Cidadania (Cives), contra posição tirada pelo DN em apoio à aprovação da CPMF.

Falaram contra a aprovação da CPMF Arlindo Chinaglia, Gleici Hofmann e Ivan Valente. A favor falaram Jocélio, Patrus Ananias e Eduardo Jorge.

Realizada a votação, a mesa declarou aprovada a proposta de que a bancada federal deverá votar contra-riamente à instituição da CPMF por 31 votos a 12, sem abstenções.

A CPMF foi aprovada no plenário da Câmara dos Deputados, em primeira votação. Da bancada petista, o deputado

Eduardo Jorge (SP) teve posição dissidente e votou pela aprovação, enquanto 21 outros votaram contra, mas fizeram declaração de apoio.

6. JORNAL BRASIL AGORA

Preliminar

Levantada por Vitória Cancelli e Jorge Almeida, contestou a legitimidade do DN para fechar o *Brasil Agora*, alegando que o 10º Encontro Nacional exigiu consulta às bases. Bruno Maranhão contestou acusações de desmando administrativo e pirataria editorial.

O presidente da mesa leu relatório do 10º Encontro sobre o jornal *Brasil Agora*: "Qualquer decisão sobre o jornal *Brasil Agora* deve passar por uma ampla consulta partidária, mas sua continuidade está na dependência da sua profissionalização e

auto-sustentação através da venda de assinaturas, o que só acontecerá se o jornal atender às expectativas de seu público, os filiados do PT e todos aqueles que estão em nosso campo (...)"

Com base na resolução, a mesa contestou a preliminar de legitimidade do DN para discutir o fechamento do *Brasil Agora*.

Proposta

1. Encerramento da empresa editora;
2. suspensão do título *Brasil Agora*;
3. que a CEN seja encarregada de ultimar providências para resolver pendências da empresa;
4. criação de comissão encarregada de apresentar, até setembro, um projeto editorial, gráfico e de viabilidade econômico-

co-financeira de um novo jornal;

5. que a proposta de comunicação não pode ficar restrita ao jornal, e que é preciso consolidar o *Linha Aberta*, começando a enviá-lo pelo STM 400 e colocá-lo no correio eletrônico;

6. início de diálogo com o DR-SP e a Fundação Perseu Abramo no sentido de nacionalizar a *Teoria e Debate*;

7. também consolidar o *pt* notícias;

8. lançar a home page do PT no Foro de São Paulo;

9. consolidação do nosso papel junto às rádios comunitárias;

10. necessidade de organicidade no apoio de artistas à nossa comunicação;

11. necessidade de criação de rede de jornais regionais.

Aprovada por 28 votos contra 16, com cinco abstenções.

José Dirceu informou que será realizada uma auditoria na editora, com o prazo de 30 dias para conclusão dos trabalhos, e que, a pedido de Bruno Maranhão, a companheira Maria Tereza Notari (Teka) participará desta auditoria.

7. ESPÍRITO SANTO

A mesa considerou consensual a proposta de realização de uma reunião extraordinária do DN para discutir a questão do Espírito Santo.

Para subsidiar os debates internos e a própria discussão no DN, o pt notícias apresentou na edição nº 5 o encarte em Debate nº 1, com artigos do governador Vítor Buaiç (ES) e do deputado federal João Cóser (PT-ES).

Adquira as revistas

Prestando Contas



Eleições 96
Partido dos Trabalhadores

GTE
(011) 221. 5787
222. 1689 com
Vitória ou Roberto

CONQUISTAR AS PREFEITURAS DO INTERIOR

Contribuição ao ano eleitoral



SECRETARIA AGRÁRIA NACIONAL DO PT
Colaboração: CEPIS

Secretaria Agrária Nacional
(011) 223. 7999
ramal 1910

*R\$ 3,00

* acima de dez unidades: R\$ 2,00

*R\$ 2,00

* acima de dez unidades: R\$ 1,00

Agenda de Mobilização 2º Semestre de 96

Temas:
Reforma
Agrária
e Urbana
e questão
das terras
indígenas

Eventos Nacionais

- 25/7 – Dia do Trabalhador Rural: mobilização em vários locais do País

Agosto

Caravana com monumento de Oscar Niemeyer em memória aos assassinados em Eldorado do Carajás. Saída do Rio de Janeiro, passando por Belo Horizonte, Brasília, Goiânia, Palmas (TO), Imperatriz (MA) e Marabá (PA)

- 12/8 – Tribunal da Terra: A Impunidade no Campo (PUC-SP)
- 12/8 – Manifestação *Mulheres e a Reforma Agrária*: em todo o País, em homenagem a Margarida Alves, assassinada em Campina Grande, na Paraíba

Audiência conjunta com os presidentes da Câmara, Senado e Comissão de Agricultura

Audiência com o Presidente da República

– Continuar pressões no Congresso pela aprovação das leis sobre Rito Sumário e Imissão de Posse, com base na resolução da reunião com representantes da Contag, MST, Cimi, CPT, deputados petistas e CEN/PT

– Dar continuidade às campanhas em defesa das populações indígenas, pela revogação do decreto nº 1775/96, pela solução dos problemas dos Tupinikim e Guarani (ES) e Guarani- Kaiowá (MS)

Tema:
Geração
de Renda

Eventos Regionais

– Diretórios Regionais e Municipais do PT organizarão, junto com os movimentos populares, seminários ou *tribunais da terra*, onde possível

– Visita de dirigentes petistas a Rio Branco, com divulgação de folheto específico sobre assentamento em governo petista

– Governadores e prefeitos petistas das capitais e candidatos petistas reúnem-se para discutir solo urbano

– Os DR realizarão eventos nas capitais, de caráter regional, com base nas experiências das administrações petistas que criam emprego e renda para os trabalhadores

– Nas câmaras municipais nossos vereadores deverão reproduzir estes projetos, em particular os de renda mínima e de bolsa-escola

Tema:
Salário/
emprego

Eventos Nacionais

– Criação da Frente Parlamentar pelo Emprego, em cima da discussão da Lei do Emprego

- 7 de setembro – Aparecida do Norte – Grito dos Excluídos por Justiça e Paz (CNBB): o PT orienta os DR e DM no sentido de que organizem, em todo o País, passeatas, romarias, feiras de excluídos e festas populares

Eventos Regionais

– Promover, em acordo com as CUT Regionais e demais entidades do movimento popular, seminários e assembléias para discutir a questão do emprego, onde for possível

Tema: Modo Petista de Governar. Eventos, comícios e ações de campanha eleitoral